



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: IX SALÃO DE ENSINO
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Concepções de estagiários de Odontologia sobre políticas e prática do cuidado na saúde bucal: articulação entre a educação à distância e o estágio curricular supervisionado.
<b>Autores</b>	BÁRBARA FARINON CESA CRISTINE MARIA WARMLING Giovana Pereira da Cunha Scalco
<b>Orientador</b>	CRISTINE MARIA WARMLING

## Introdução

As novas proposições curriculares da Faculdade de Odontologia da UFRGS aumentaram substancialmente a carga horária para a realização de estágios no SUS.

Desde o ano de 2006, os estágios têm sido implantados de forma progressiva propiciando aos estudantes do curso a inserção nas redes de atenção à saúde (Brasil, 1996). A incorporação de Atividades de Educação à Distância ao Estágio Curricular II da Odontologia da Faculdade de Odontologia da UFRGS são inovações que vem sendo realizadas e possuem o objetivo de problematização das realidades vivenciadas nas práticas de estágio. Pretende-se estimular o exercício do enfrentamento dessas situações e a interação entre questões sociais, políticas e culturais com o planejamento e execução de projetos terapêuticos singulares (Warmling, 2011).

O estudo aqui apresentado pretende avaliar o uso de atividades de educação à distância desenvolvidas no Estágio Curricular Supervisionado II da Odontologia da Faculdade de Odontologia/UFRGS. O objetivo principal é descrever e analisar a compreensão de estagiários de odontologia sobre redes e práticas municipais de atenção à saúde bucal no Sistema Único de Saúde. Pretende-se desenvolver essa análise a partir dos exercícios produzidos pelos alunos no transcorrer das atividades de estágio após o uso do objeto virtual de aprendizagem *Hipertexto de Saúde Bucal* (Warmling, 2012).

A proposta de investigar os processos de educação à distância desenvolvidos no Estágio Curricular Supervisionado II da Odontologia da Faculdade de Odontologia da UFRGS está inserida no projeto de pesquisa aprovado no Comitê de Pesquisa da Faculdade de Odontologia da UFRGS (N. 23611) e Comitê de Ética da UFRGS (CAAE: 08575312.0.0000.5347). Esse estudo e outros que já vêm sendo desenvolvidos dentro desse escopo têm sido apoiados pelas linhas de editais proporcionadas pela Secretaria de Educação à Distância da UFRGS.

## Objetivo Geral

Analisar os conceitos sobre políticas e práticas de cuidado na saúde bucal do SUS desenvolvidos por estagiários de odontologia a partir do uso do objeto virtual de aprendizagem *Hipertexto de saúde bucal*.

## Metodologia

Esta pesquisa é predominantemente qualitativa. Isso se justifica pela necessidade de ampliar a abordagem analítica do objeto (Minayo, 1998).

Foram analisadas as práticas discursivas contidas em exercícios escritos de educação à distância produzidos por estagiários que cursaram o Estágio Curricular Supervisionado II da Odontologia entre os meses de agosto a dezembro de 2012.

Os estagiários realizaram uma análise crítica da história *Porto Alegre é legal etc e tal...*, através do objeto virtual de aprendizagem *Hipertexto de Saúde Bucal* hospedado na plataforma de aprendizagem virtual à distância Moodle. A história contém uma descrição situacional da saúde na capital gaúcha. Baseando-se na história e aliando os conhecimentos que possuíam sobre a organização do Sistema Único de Saúde e da Política Municipal de Saúde Bucal obtidas nas experiências do estágio em Porto Alegre, os alunos foram instigados a escrever a análise crítica. Para isso, estudaram o conteúdo do artigo *Redes de Atenção a Saúde* (Mendes, 2010). O exercício propõe avaliar os aspectos da organização do sistema de saúde do município que constituem as redes de saúde.

As respostas dos estagiários foram submetidas à análise do discurso em que se objetiva trabalhar predominantemente o sentido e não apenas o conteúdo do texto.

## Resultados

Categorias temáticas foram organizadas a partir da análise das respostas dos estagiários.

Quanto a questões que denotam a fragmentação do sistema na questão da política de saúde bucal municipal foram destacados pelos estagiários:

- Número pequeno de ESB nas ESF
- Atenção centrada no cuidado profissional do médico

- Impossibilidade de gestão baseada na população (não há população adscrita e responsabilização)
- Incapacidade de prestar uma atenção contínua à população
- Ação reativa à demanda e nas intervenções curativas e reabilitadoras (estratificação dos riscos)
- Passividade da pessoa usuária
- Atenção primária à saúde não exerce seu papel de centro de comunicação, coordenando o cuidado
- Superlotação de hospitais e emergências
- Foco nas condições agudas (através de unidades de pronto- atendimento, ambulatorial e hospitalar) em um sistema de saúde fragmentado
- Pontos de atenção à saúde isolados e incomunicados
- Necessidade de investimentos
- Financiamento

Com relação a potencialidades do sistema de saúde para a organização da política de saúde bucal os estagiários destacaram:

- Criação de 4 CEOs (Centros de Especialidades Odontológicas)
- Inserção de equipes de saúde bucal nas equipes de saúde da família
- Alto IDH (desenvolvimento social e cultural)
- Unidades de saúde móveis
- Metas: ISMEF, Informatização da saúde com conexão das unidades de saúde, implantação do prontuário eletrônico, valorização profissional através do estabelecimento de gratificações, indicadores de saúde, controle eletrônico de efetividade
- Município dividido em nove distritos sanitários, com uma média de 200.000 pessoas em cada área de responsabilidade, para a melhor gestão das redes de atenção à saúde
- A secretaria municipal de saúde, que é o órgão gestor do SUS em Porto Alegre, estabelece ações integradas e intersetoriais com outros setores públicos e privados das esferas municipal, estadual e federal
- 20 estabelecimentos para atender as urgências e emergências em saúde e três Unidades de Pronto Atendimento

### Considerações Finais

Subsidiar a formulação de estratégias de inovação pedagógica que contribuam para o desenvolvimento e integração das atividades de educação á distância do Estágio Curricular II da Odontologia e da FO/UFRGS agregou benefícios ao processo de ensino aprendizagem.

A descrição e análise das respostas dos estagiários demonstraram que suas compreensões dos sistemas de saúde agregam teoria às suas vivências.

### Referências

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 23 dez. 1996. p. 27833.

MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: Hucitec, 2008.

SOUZA, E.C.F. de. **Formação e trabalho em odontologia: ampliar a clínica para construir uma nova cultura de cuidado em saúde bucal**. Texto apresentado na III Conferência Nacional de Saúde Bucal do Rio Grande do Norte. Natal/RN, 2004.

MENDES, Eugênio Vilaça. As redes de atenção à saúde. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 5, Aug. 2010 .

WARMLING, C.M. ; ROSSONI, E.; HUGO, F.N.; TOASSI, R.F.C.; LEMOS, V. A. DE; SLAVUTZKI, S.M.B. DE; BERCHT, S. NUNES, A.A; ROSA A.R. da Estágios curriculares no SUS: experiências da

Faculdade de Odontologia da UFRGS. **Revista da Associação Brasileira do Ensino Odontológico**. 2011.

WARMLING, C. **Hipertexto sobre práticas de saúde bucal**. Porto Alegre Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2012. Disponível em: <http://thor.sead.ufrgs.br/edital13/Cristine/portoalegre.php> Acesso em 11/05/2013.